

Projeto Educativo

O Colégio Colibri tem como finalidade não só um ensino aprendizagem eficaz, mas uma autêntica educação, construída na harmonia duma integradora formação ética, cognitiva, estética, que proporcione a **formação integral dos seus alunos** respeitando a sua autêntica e real condição de seres humanos na sua **dimensão pessoal e social**.

Dimensão pessoal:

O aluno deve ser educado num sentido autêntico de:

- **Responsabilidade** em todas as suas acções com pleno conhecimento, de acordo com a sua idade, do que nele vai acontecendo, para ajuizar sempre de maneira correcta sobre a transcendência pessoal e social das suas decisões e assim agir correctamente.
- **Equilíbrio e Maturidade**, estabilidade racional e afectiva, capacidade para tomar decisões, aceitação das próprias limitações e espírito crítico construtivo.
- **Desenvolvimento da imaginação e criatividade**, com capacidade para superar o passado, aplicar ao presente às suas lições, e assim encontrar soluções novas para situações novas.
- **Firmeza no trabalho**, sem se deixar deprimir pelos fracassos, no esforço para conseguir novas metas pessoais e sociais, em colaboração com os outros e em verdadeiro espírito de solidariedade.
- **Capacidade de admiração e estima** perante os mistérios da Vida e da Existência Humana.
- **Desenvolvimento dos mecanismos de comunicação** que possibilitem a expressão da sua própria personalidade.

Dimensão social:

O aluno deve ir aprendendo no Colégio:

- A viver num ambiente de cooperação e solidariedade;

- A integrar-se numa sociedade capaz de transformar as estruturas objectivamente injustas e opressoras;

- A adquirir, vivencialmente, os seguintes valores:

Abertura ao futuro e colaboração no bem comum;

Participação nas mudanças que o progresso requer, segundo as exigências dos tempos;

Sensibilidade aos grandes problemas nacionais e internacionais;

Ao longo destes anos, a Direcção tem vindo a melhorar cada vez mais as condições físicas e humanas propícias ao desenvolvimento dos seus alunos e, em conjunto com a equipa pedagógica, tem promovido e orientado um Projecto Educativo, composto por actividades significativas e diferenciadas, respondendo às necessidades da Comunidade Educativa.

Tem valorizado a participação dos Encarregados de Educação na vida do Colégio, numa atitude dinâmica, quer em encontros programados, quer no quotidiano do Colégio.

Como espaço múltiplo de vida, não pode, e não deve, limitar-se à sua acção informativa. A aprendizagem, para ser real e autêntica, não se esgota na mera informação científica e respectiva avaliação.

Como espaço múltiplo de acção de interesses, assume-se também como local de:

Convívio, onde a participação de todos se deve reger por valores partilhados, respeito e solidariedade alargada a todos quantos trabalham, ensinam e aprendem no Colégio, contribuindo assim para a criação de uma harmonia e de um clima propício à aprendizagem;

Criatividade, onde seja possível despertar as capacidades e aptidões individuais e colectivas, fomentando-se a conjugação de esforços na realização de actividades curriculares e extracurriculares e concedendo, a todos, os meios possíveis para a concretização das suas justas aspirações (desporto, música, artes plásticas, teatro, literatura, cinema, viagens,...);

Intervenção, em que a abertura do Colégio ao meio venha a permitir a resolução franca de algumas carências escolares, devendo também fornecer todo o apoio possível à concretização de projectos autárquicos de ordem cultural e de interesse pedagógico;

Formação, na medida em que se assume também como local onde deverão ser fomentados os valores da convivência democrática, tais como:

- a) O respeito pelas regras estabelecidas;
- b) A solidariedade que qualquer espaço comum implica;
- c) A participação no Projecto Educativo do Colégio;
- d) A crítica atenta e construtiva;
- e) O acatamento de opiniões e acções opostas quando decididas em maioria, depois de ouvido o parecer das diversas estruturas de base;
- f) O direito a recursos nas questões do Colégio e dentro das normas legais;
- g) O reconhecimento da diferença cultural, religiosa, étnica ou outra;
- h) O reconhecimento e a defesa da Liberdade como princípio fundador de toda a regra de convivência social.

Posicionamento Pedagógico / Metodológica

O Colégio procurou e procurará traçar os princípios que privilegiem uma atitude activa que permita aprendizagens activas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras, sem as quais o acto educativo perde a essência que realmente o legitima. Assim:

As aprendizagens activas pressupõem que os alunos tenham a oportunidade de viver situações estimulantes de trabalho escolar que vão da actividade física e da manipulação dos objectos e meios didácticos, à descoberta permanente de novos percursos e de outros saberes.

Tal desafio aponta para concepções alternativas que mobilizem a inteligência para projectos decorrentes do quotidiano dos alunos e das actividades exploratórias que lhes deverão ser proporcionadas sistematicamente.

As aprendizagens significativas relacionam-se com as vivências efectivamente realizadas pelos alunos fora ou dentro da escola e que decorrem da sua história pessoal ou que a ela se ligam.

São igualmente significativos os saberes que correspondem a interesses e necessidades reais de cada criança.

Isto pressupõe que a cultura de origem de cada aluno é determinante para que os conteúdos programáticos possam gerar novas significações.

As aprendizagens constroem – se significativamente quando estiverem adaptadas ao processo de desenvolvimento de cada criança. Só assim o percurso escolar poderá conduzir a novas e estáveis aprendizagens.

As aprendizagens diversificadas apontam para a vantagem, largamente conhecida, da utilização de recursos variados que permitam uma pluralidade de enfoques dos conteúdos abordados.

Variar os materiais, as técnicas e processos de desenvolvimento de um conteúdo são condições que se associam a igual necessidade de diversificar as modalidades do trabalho escolar e as formas de comunicação e de troca dos conhecimentos adquiridos.

As aprendizagens integradas decorrem das realidades vivificadas ou imaginadas que possam ter sentido para a cultura de cada aluno.

As experiências e os saberes anteriormente adquiridos recriam e integram no conhecimento as novas descobertas. E os progressos conseguidos, na convergência de diferentes áreas do saber, vão assim concorrendo para uma visão cada vez mais flexível e unificadora do pensamento a partir da diversidade de culturas e de pontos de vista.

As aprendizagens socializadoras garantem a formação moral e crítica na apropriação dos saberes e no desenvolvimento das concepções científicas.

As formas de organização do trabalho escolar contribuem para o exercício das trocas culturais, da circulação partilhada da informação e da criação de hábitos de interajuda em todas as actividades educativas. Os métodos e as técnicas a utilizar no processo de aprendizagem hão-de, por conseguinte, reproduzir as formas de autonomia e de solidariedade que a educação democrática exige.

Os princípios aqui enunciados requerem da parte do professor a consideração de um conjunto de valores profissionais que mobilizem estratégias e atitudes consequentes.

Distinguimos, de entre outras, o respeito pelas diferenças individuais e pelo ritmo de aprendizagem de cada aluno; a valorização das experiências escolares e não escolares anteriores; a consideração pelos interesses e necessidades individuais; o estímulo às interações e às trocas de experiências e saberes; o permitir aos alunos a escolha de actividades; a promoção da iniciativa individual e de participação nas responsabilidades da escola; a valorização das aquisições e das produções dos alunos; a criação, enfim, de um clima favorável à socialização e ao desenvolvimento moral.

Neste contexto, a avaliação a realizar ao longo de cada ano do 1º Ciclo do Ensino Básico não deverá traduzir-se em juízos prematuros e definitivos que discriminem desde logo o aluno, impedindo-o de alcançar sucesso imediato e, porventura, no seu futuro escolar.

A avaliação, particularmente nestes ciclos, terá de centrar-se na evolução dos percursos escolares através da tomada de consciência partilhada entre o docente e o aluno, das múltiplas competências, diariamente, nas diferentes áreas que o programa integra.

Para que aquela tomada de consciência seja exercitada no quotidiano escolar e para que tenha valor formativo para o aluno e constitua progresso profissional para o professor, requer-se a construção e utilização de instrumentos de registo sistemático e partilhado que garantam a leitura do desenvolvimento das aprendizagens de cada aluno.

Tal registo permitirá uma gestão mais adequada do estado das aprendizagens e realizações do aluno e dos processos de ensino que o professor deverá utilizar ou corrigir para o bom êxito da cooperação indispensável ao sucesso dos alunos e dos professores.

www.colegiocolibri.pt

15-01-2014

15:00h

Princípios Orientadores

No P.E.E. são definidos princípios orientadores gerais, assentes nas características da comunidade educativa, de acordo com as orientações nacionais e regionais, e estabelecem-se metas tendo em conta os recursos disponíveis (materiais e humanos), propondo-se políticas educativas para a comunidade educativa, sendo, ainda, a expressão dos princípios, orientações e metas a atingir pela escola, criando-se a matriz de suporte que vai ser concretizada no P.C.E e no P.C.T., sendo o tronco comum de onde partem os diferentes projetos na instituição.

O currículo nacional deverá ser percebido numa concepção de projeto, ou seja, algo que é aberto e dinâmico, que permita apropriações e adequações às realidades para que é proposto e onde vai ser aplicado.

O P.E.E., o P.C.E. e o P.C.T. têm como referência as políticas educativas nacionais, pretendem adequar o currículo nacional à realidade existente na instituição, com o objectivo de melhorar a atuação educativa. Sendo que, cada um deles refere contextos diferentes, níveis de adequação diferentes. Os diferentes planos foram projetados por órgãos diferentes e implicam concretizações diferentes.

Enquanto que no P.C.E. se define, em função do currículo nacional e do P.E.E., o nível de prioridades da escola, as competências essenciais e transversais à volta das quais se organizará o projecto e os conteúdos que serão trabalhados em cada área curricular, no P.C.T. essa definição, que tem por referência o P.C.E., é feita para corresponder às especificidades da turma e deverá permitir um nível de articulação que só as situações reais tornam possível concretizar.

A operacionalização do presente Projeto Educativo de Escola terá em conta as orientações pedagógicas do Projeto Curricular de Escola bem como as normas constantes no Regulamento Interno que se irão refletir na concretização dos Projetos Curriculares de Turma.

É ainda de referir que as atividades propostas no Plano Anual de Atividades devem estar em consonância com o Projeto Educativo de Escola e com as necessidades dos discentes, contribuindo, assim, para a aquisição das competências essenciais do currículo nacional, no final de cada ciclo.